

A doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa caracterizada pela perda de neurônios dopaminérgicos da substância negra e conseqüente depleção de dopamina no corpo estriado. Ainda não existem tratamentos capazes de impedir ou diminuir a degeneração dos neurônios dopaminérgicos, o que evidencia a importância da procura de novas terapias. Extrato de *Hypericum polyanthemum* (POL) se mostrou capaz de alterar a ligação de GTP aos receptores dopaminérgicos em corpo estriado de ratos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da administração do extrato ciclohexânico de POL sob o número de rotações induzidas por metilfenidato em modelo de parkinsonismo induzido por 6-hidroxidopamina (6-OHDA). Ratos Wistar machos de 110 dias de idade receberam infusão de 6-OHDA (5,5 μ L, 3 μ g/ μ L) no feixe prosencefálico medial direito através de cirurgia estereotáxica. Foram realizados dois regimes de tratamento do extrato: (1) 2 administrações diárias (90 mg/kg cada, v.o.) durante 5 dias e (2) 3 administrações (90 mg/kg cada, v.o.) durante 24 horas, iniciados 48 e 24 horas, respectivamente, após a lesão com 6-OHDA. Controles receberam veículo. Foi avaliado o comportamento rotacional induzido por metilfenidato (20 mg/kg, i.p.) 10, 45 e 85 dias após a cirurgia estereotáxica. Observou-se aumento no número de rotações ipsilaterais nos animais tratados com POL [ANOVA de medidas repetidas; efeito fator GRUPO; tratamento 1: $F(1,13)=7,15$ e $p<0,019$; controle, 688 ± 221 , média \pm EP, $n=8$; tratado: 1526 ± 221 , $n=7$; tratamento 2: $F(1,16)=6,59$ e $p<0,021$; controle, 282 ± 75 , $n=11$; tratado: 440 ± 81 , $n=7$]. O tratamento com POL aumenta a atividade rotacional induzida por metilfenidato de ratos lesionados com 6-OHDA, indicando que, neste modelo, o extrato intensifica a manifestação motora promovida pela lesão. **Apoio:** FAPERGS; CNPq; CAPES.